

Fla destoa em ano ruim dos cariocas

2019 foi de supremacia rubro-negra e complicado para Fluminense, Vasco e Botafogo

Em um ano complicado para Botafogo, Fluminense e Vasco, o Flamengo destoa positivamente dos seus principais rivais cariocas, e fez uma temporada que entrou para a história. Campeão estadual, nacional e continental, só faltou o Mundial de Clubes para o Rubro-Negro cravar 2019 como o maior ano de sua história. O Botafogo, que começou em alta no Brasileirão, caiu de produção e se viu aliviado no fim da temporada após fuga do Z-4. Assim como o Alvinegro, Fluminense e Vasco também correram risco de figurar na Série B em 2020, mas diferente do Glorioso, ambos conseguiram importantes classificações para a Copa Sul-Americana.

Botafogo teve um ano desanimador – O Glorioso entrou em 2019 mergulhado em uma grave crise financeira. O time não havia conquistado a vaga na Libertadores, o orçamento era enxuto e até a defesa do título carioca seria um desafio complicado. O técnico Zé Ricardo foi mantido e apostou em um elenco equilibrado.

Uma espinha dorsal composta pelo goleiro Gatito, pelo zagueiro Joel Carli, pelo meia João Paulo e pelo atacante Erik foi reforçada por alguns dos destaques da temporada passada, como o zagueiro Gabriel, cedido pelo Atlético-MG e o volante Alex Santana, trocado por Rodrigo Lindoso junto ao

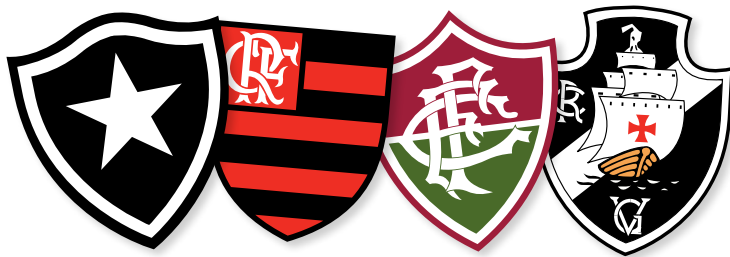
Internacional.

Ao longo do ano foi se observando que era preciso investir. Chegando com status de titulares absolutos, o volante Cícero e o meia Diego Souza jamais justificaram o investimento feito. Para agravar a situação, atletas que a torcida esperava um bom desempenho, como os meias Luiz Fernando e João Paulo, não estavam bem.

O desempenho do Botafogo foi pífio. O time nunca deu química na temporada. Perdeu 28 dos 59 jogos que disputou, ganhando apenas 22 e empatando nove. Anotou 59 gols e sofreu 62. Nenhum título foi conquistado. Alex Santana foi o artilheiro do Glorioso na temporada com dez gols.

Para 2020, a ideia do clube é mudar sua história recente e retomar um passado de glórias e de tantos ídolos. O projeto que permite transformar clubes em empresas será aprovado pelo Senado Federal até março e o Glorioso poderá aderir.

Valentim está mantido até o fim do Cariocão, podendo ter o contrato renovado. A vaga de diretor de futebol já foi preenchida por Valdir Espinosa, treinador responsável pela quebra do jejum em 1989. Resta saber se o futuro brilhante chegará já em 2020



Só faltou o mundo para o Fla - A temporada do Flamengo encheu o torcedor de orgulho. Campeão do Campeonato Carioca, Campeonato Brasileiro e Libertadores, os rubro-negros ficaram próximos do Mundial. Mesmo com a derrota para o Liverpool, os flamenguistas fecham 2019 muito felizes.

No início da temporada, ainda sob o comando de Abel Braga, o Flamengo oscilou, mas já mostrava que estava em ascensão. Mesmo sendo campeão Carioca e classificado na Libertadores, a diretoria rubro-negra estava insatisfeita com o trabalho do treinador e contratou o português Jorge Jesus, que mudou a equipe de patamar no cenário nacional.

Jesus assumiu e, aliado a chegada de reforços, com os laterais Rafinha e Filipe Luís, além do meia Gerson, emplacou um futebol que dava gosto de ver. O resultado disso, foi a conquista do Brasileirão, com ampla vantagem sobre os rivais, além do título da Libertadores, em final emocionante contra o River Plate.

No Mundial, a boa atuação na derrota para o Liverpool, na prorrogação, mostrou que o Flamengo está no caminho certo para manter a hegemonia

conquistada em 2019. Agora, o pensamento é repetir os feitos deste ano para retornar a competição em 2020.

A diretoria espera fechar logo a renovação do atacante Gabriel, artilheiro da equipe na temporada e segurar os principais nomes do time. Além disso, o zagueiro Gustavo Henrique e o atacante Pedro Rocha são nomes certos no próximo ano. A intenção é melhorar o elenco para a próxima temporada e manter a força da equipe após as substituições.

Do bom futebol ao alívio no Flu - O Fluminense teve um ano conturbado dentro e fora de campo. A promessa no início de 2019 era de um time ofensivo após a chegada de Fernando Diniz. Os tricolores chegaram a encantar durante boa parte do ano, mas a falta de resultados quase fez a equipe ser rebaixada no Brasileiro. Fora das quatro linhas, a mudança de diretoria e os problemas entre os dirigentes conturbaram o clima no clube.

Fernando Diniz fez boa campanha no Cariocão, Copa do Brasil e Sul-Americana, mas o desempenho no Brasileiro

culminou na sua saída. A torcida não gostou da decisão da diretoria, que foi influenciada pelo vice presidente Celso Barros.

Barros ainda foi criticado por ter contratado Oswaldo de Oliveira, que realizou péssima campanha no comando do Tricolor, chegando inclusive a bater boca com o meia Ganso ainda em campo, no empate com o Santos. O presidente Mário Bittencourt tomou as rédeas da situação, demitiu o treinador e afastou o vice das questões do futebol.

As determinações fizeram o clima fora de campo ficar péssimo, mas melhorou o desempenho do Flu dentro de campo, sob o comando do interino Márcio. Mesmo com dificuldade, os tricolores se livraram do Z-4 e ainda terminaram dentro da zona de classificação para a Sul-Americana.

para 2020 a diretoria tem buscado acabar com as dívidas com o atual elenco. Por isso, o presidente destacou que será um ano de poucos gastos com contratações.

O certo é que, agora sob o comando de Odair Hellmann, o Fluminense busque o crescimento em campo do início de 2019, sem as oscilações que perduraram na temporada.

Vasco tem ano de reafirmação - Após o susto em 2018, quando escapou do rebaixamento no Campeonato Brasileiro na última rodada, o Vasco iniciou 2019 sob o comando de Alberto

Valentim e reformulou boa parte do elenco. Os cruzmaltinos fizeram um bom Campeonato Carioca, mas novamente começaram mal na Série A. Somente com a chegada de Vanderlei Luxemburgo, a equipe conseguiu emplacar uma boa sequência e terminou o ano dando esperança para a torcida, que deu show fora de campo.

O Vasco parecia ter acertado no Campeonato Carioca, ao conquistar a Taça Guanabara e ir a final da Taça Rio. No entanto, a derrota na decisão para o Flamengo trouxe velhos traumas de volta a São Januário. O mau desempenho no começo do Brasileiro ligou o sinal de alerta no clube, que demitiu Valentim e acertou com Luxemburgo.

O que era uma aposta se tornou uma certeza. Sob o comando de Luxa, os cruzmaltinos chegaram a sonhar com uma vaga na Libertadores. Ao final da Série A, um lugar na Sul-Americana de 2020 foi bem vinda em São Januário.

Vanderlei Luxemburgo não acertou a renovação para 2020. Em seu lugar, o Vasco agiu rápido e contratou Abel Braga. No entanto, o pensamento para 2020 é seguir com a recuperação financeira do clube. Por isso, o presidente Alexandre Campello já adiantou que grandes contratações não serão feitas.

A única certeza é a de que a torcida cruzmaltina será o grande fator para 2020. A grande adesão ao programa do sócio-torcedor vai ajudar a diretoria no pagamento dos salários do elenco. Além disso, as contribuições para a construção do CT seguem e o objetivo é que os jogadores já possam treinar no local na próxima temporada. ■



COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Nos dias 31 de dezembro e 01 de janeiro, terça e quarta-feira, nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão.

Para publicar seus anúncios nos dias 31 de dezembro e 02 de janeiro, procure o atendimento no jornal ou ligue para o telemarketing até segunda-feira, 30/12, excepcionalmente no horário das 08 às 17h.

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

Anúncio no jornal: Rua Visconde de Itaboraí - 184 - Centro - Niterói

OFLUMINENSE

PRAIA GRANDE
HOTEL Novas Suítes

Instagram, Facebook, Twitter

R. Mal. Deodoro, 171 - Centro - Niterói-RJ - (21) 2717 1706